

ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA **58 ANOS**

Local: Teatro Municipal Dix-huit Rosado

Data: 28 de Setembro de 2026

Horário: 15h

Senhoras e senhores, queridos estudantes, professoras, professores, técnicas, técnicos, colaboradores e convidados, Boa tarde!

Em meu nome e do professor Chico Dantas, vice-reitor, agradeço a presença de todos que prestigiam esta Assembleia Universitária, presencialmente ou pela transmissão nos canais do Youtube da Uern e da TCM Telecom, empresa a quem agradecemos, em nome de seus diretores Zilene Marques, Stella Maris e Gustavo Sena, pela parceria permanente, ao longo dos anos, desde os saudosos tempos do querido professor e reitor Milton Marques de Medeiros.

É com alegria e esperança renovada que, a cada ano, nos reunimos aqui para celebrar o aniversário da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). Festejamos também mais um ano de nossas vidas profissionais ligadas a esta instituição, de mais de meio



século, que está entrelaçada em nossas vidas, de maneiras distintas mas, para todos, transformadora.

Uma ousadia de mulheres e homens que apostaram no conhecimento como instrumento de transformação social e política deu origem, há 58 anos, ao maior patrimônio vivo do estado do Rio Grande do Norte. De Mossoró, cidade libertária e palco de feitos históricos, nascia também um novo marco de liberdade, pela educação. “Livre pela força do espírito”, como aponta o lema da nossa instituição, seguimos ao longo do tempo reafirmando a Uern como um marco de libertação pela educação, cultura, ciência, conhecimento e pelo cuidado.

Nascida em Mossoró, a Uern espalhou frutos por todo o estado, criando raízes em municípios importantes, como Assu, Pau dos Ferros, Patu, Natal e Caicó, por meio de seus campi avançados. E quando a Universidade chega a um território, ela abre possibilidades. Permite que uma jovem possa estudar sem precisar abandonar sua cidade. Que um trabalhador possa continuar sua formação. Que um professor da educação básica tenha acesso à pós-graduação. Que uma comunidade passe a contar com pesquisa, extensão, cultura e conhecimento produzidos a partir de suas próprias necessidades. É assim que uma universidade transforma um território.



Por isso, o tema que escolhemos para este aniversário traduz tão bem o que somos: “Essa é a nossa Universidade”.

Uma universidade que pertence à sociedade que a constrói todos os dias. Aos estudantes que atravessam suas portas carregando sonhos, dúvidas e expectativas. Às famílias que veem na educação pública a possibilidade concreta de transformação social. Aos professores e professoras, técnicos e técnicas, colaboradores terceirizados, pesquisadores, e extensionistas que fazem a Universidade acontecer todos os dias. Uma Uern que pertence aos seus mais de 60 mil egressos, e também àquelas pessoas que nunca estiveram em uma sala de aula da instituição, mas tiveram suas vidas alcançadas pelo trabalho que fazemos.

Por ano, cerca de 300 mil pessoas são alcançadas, no Rio Grande do Norte, com alguma de nossas ações, nos campos do ensino, pesquisa e extensão, por meio de estruturas que estão próximas do povo, como ambulatórios de saúde, clínicas odontológicas, núcleos de extensão, e escolas extensionistas.

Em nossos cursos de graduação e pós-graduação, reconhecidos entre os melhores do país, temos 17 mil estudantes. Deste total, 75% deles cursaram todo o ensino médio em escolas públicas e 65% pertencem a famílias com renda de até 2 salários



mínimos. Pessoas que chegam à Universidade com um sonho e que saem mais humanos, capacitados para atuar profissionalmente e colocar em prática tudo o que aprenderam em sua formação, mas também para se dedicar à pesquisa e à ciência.

É assim que uma Universidade transforma: ela transforma uma pessoa, que transforma uma família, que transforma uma comunidade e ajuda a transformar um Estado e o país.

A nossa universidade é diversa. 55% dos nossos estudantes são autodeclarados pardos ou pretos. Aqui, as mulheres também são maioria, 55% do total de estudantes. Isso nos enche de orgulho, mas também de responsabilidade para que este seja um ambiente saudável e seguro para todos e todas.

Mais de 60 mil pessoas já foram formadas pela Uern. E essa formação é acompanhada por uma busca permanente pela qualidade. A Uern alcançou conceito 4 no Índice Geral de Cursos, o IGC, indicador do Inep/MEC que reúne informações sobre a qualidade da graduação e da pós-graduação. Em uma escala que vai até 5, esse resultado expressa a qualidade acadêmica construída coletivamente pela Universidade.



Temos cursos de graduação que alcançam conceitos máximos nas avaliações. E temos uma pós-graduação que cresce em qualidade e em presença no interior.

Em Pau dos Ferros, por exemplo, essa realidade é especialmente significativa. O Campus abriga programas de pós-graduação *stricto sensu* que oferecem mestrado e doutorado e alcançam conceito máximo na avaliação da Capes. Isso é interiorização da ciência, é democratização do conhecimento, é desenvolvimento regional. E hoje temos uma razão especial para falar de Pau dos Ferros.

Neste mesmo 28 de setembro em que celebramos os 58 anos da Uern, celebramos também os 50 anos do nosso Campus de Pau dos Ferros. São cinco décadas de uma presença que ajudou a transformar o Alto Oeste potiguar.

O Campus de Pau dos Ferros é uma expressão concreta daquilo que a Uern representa. Uma Universidade que chegou ao interior e criou raízes. Que formou professores, profissionais, pesquisadores e cidadãos. Que ajudou a transformar a educação, a economia, a cultura e a vida social de toda uma região. Celebrar os 50 anos do Campus dentro dos 58 anos da Uern é celebrar uma mesma história de compromisso com o Rio Grande do Norte.



Histórias que nossa comunidade vivencia nos seus 6 campi e 21 polos de ensino a distância. A Universidade pública transforma porque cria condições para que as pessoas também transformem seus territórios. E talvez seja essa uma das melhores formas de explicar o que significa ser uma Universidade Social. É estar onde a sociedade está. É produzir conhecimento para os problemas reais. É formar profissionais sem perder de vista as pessoas. É garantir que o filho e a filha do trabalhador também possam chegar à universidade, permanecer nela e concluir sua formação. É compreender que educação pública, gratuita e de qualidade não é um privilégio. É um direito e uma política de desenvolvimento.

É por isso que a Uern tem um papel tão importante para o Rio Grande do Norte. Nós não somos uma instituição distante da realidade do nosso Estado. Estamos dentro dela, conhecemos seus desafios e ajudamos a construir respostas para eles.

Ao longo desses 58 anos, também enfrentamos momentos difíceis. Passamos por crises, vivemos incertezas e tivemos que lutar para garantir nosso espaço e nossa autonomia. Conquistamos avanços importantes, como a autonomia financeira, o fortalecimento da graduação, crescimento da pós-graduação e a expansão da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização, mas



uma universidade nunca pode achar que chegou ao seu ponto final. Universidade é movimento, é questionamento, é inquietação, é conhecimento sendo construído todos os dias. Por isso, celebrar 58 anos não é apenas olhar para aquilo que fizemos, mas também para aquilo que ainda precisamos fazer.

E este aniversário tem também um sentimento de saudade. Neste ano, nos despedimos de dois ex-reitores que fazem parte da memória da nossa instituição: a professora Nevinha Gurgel e o professor Elder Heronildes. Quero aqui expressar toda a minha gratidão, em nome de todos e todas que fazem a Uern, à professora Nevinha e ao professor Elder. Vocês fizeram parte de diferentes momentos dessa caminhada. Tomaram decisões, enfrentaram desafios, conviveram com as dificuldades e ajudaram a conduzir a Universidade que hoje recebemos. O legado que vocês deixaram para a nossa Universidade será sempre lembrado. Muito obrigada.

A melhor forma de homenagear aqueles que vieram antes de nós é compreender que nenhuma geração constrói uma universidade sozinha. Cada reitor e cada reitora recebeu uma Uern e deixou uma Universidade diferente daquela que encontrou. Cada professor, cada técnico, cada estudante, cada colaborador também deixou sua contribuição. E nós estamos aqui porque recebemos essa história.



E aqui quero registrar também o nosso reconhecimento às pessoas que estão sendo homenageadas nesta Assembleia Universitária. Cada um de vocês foi indicado por um colegiado e teve sua trajetória estudada por uma comissão e aprovada pelo Conselho Superior Universitário. Cada uma dessas homenagens tem uma história própria. Mas há algo que as aproxima: a compreensão de que uma universidade também é feita das pessoas que dedicam seu conhecimento, seu trabalho e sua vida à construção de uma sociedade melhor.

Desta forma, a servidora técnica Ridágna, nosso professor Emérito, Hélio, recebem hoje o reconhecimento de suas trajetórias de dedicação e compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade. Muitas de suas contribuições estão voltadas ao Ensino de Graduação dos nossos estudantes, razão de existir da nossa Universidade.

Nosso professor Honoris Causa, Padre Canindé, é um personagem de grande importância para hoje a Uern estar presente em todas as regiões do estado. Ele participou ativamente para a implantação do nosso primeiro campus avançado, em Assú. Hoje, por motivos de saúde, ele não está aqui para receber essa homenagem, mas nós estivemos em sua casa, ao lado do diretor do Campus Avançado de Assú, Professor Rosenilson Silva, e do bispo



diocesano Dom Francisco de Sales, e do Pároco de Assu, Padre Wescley, realizando a entrega simbólica da murça a ele e a representantes da comunidade e da igreja católica de Assú. E aqui quero apresentar, mais uma vez, o nosso reconhecimento ao Padre Canindé.

Nosso Doutor Honoris Causa, José Geraldo de Sousa Júnior, que nos honra com sua presença e, particularmente, com sua amizade. Um professor que inspira e que, ao longo de sua trajetória acadêmica e política, tem sido fundamental ao nosso país. Mestre que nos ensina sobre essa universidade social que queremos e conhecemos. Uma universidade que não se fecha em si mesma, mas se abre para a sociedade, para o acolhimento daqueles e daquelas que mais necessitam e que são deixados à margem de seus direitos constitucionais. Tê-lo conosco nesta noite, professor, é motivo de honra, alegria e permanente gratidão.

Com muita alegria, ao lado da Prefeitura de Mossoró, hoje também entregamos a Medalha da Abolição 2026, um reconhecimento às pessoas que se dedicam à educação, à ciência, à cultura em nossa cidade.

O tema da Medalha da Abolição 2026 coincide com o nosso tema de aniversário da Uern: “Essa é a nossa Universidade”. Os agraciados são escolhidos pela comissão da Medalha da Abolição,



formada por pessoas de diferentes segmentos da sociedade. Neste ano, os agraciados possuem trajetórias ligadas a uma mesma ideia: a educação, a cultura, o serviço público. A Universidade têm impactos que ultrapassam os seus próprios espaços.

E aqui quero registrar todo o meu respeito e admiração à professora Isaura Amélia Rosado, ao professor Armando Lúcio Ribeiro e ao servidor técnico aposentado Almir da Silva de Castro. A cada um de vocês, o nosso reconhecimento. Vocês passam a fazer parte, de maneira ainda mais forte, da memória da Uern. E quando uma instituição conhece e valoriza sua memória, ela também consegue olhar melhor para o futuro. E é para o futuro que precisamos olhar.

Queremos uma Uern cada vez mais forte e mais presente no desenvolvimento do Rio Grande do Norte; mais capaz de produzir ciência, mais próxima das comunidades, mais aberta à inovação, mais inclusiva e mais comprometida com os nossos estudantes. E queremos que ela continue sendo pública, gratuita e de qualidade, porque essa é a razão de existir da nossa Universidade.

Essa é a nossa Universidade. E justamente por ser nossa, ela precisa ser cuidada por todos nós. A Uern não pertence a uma gestão, a um grupo ou a uma geração. Ela pertence ao povo do Rio



Grande do Norte. E, por isso, todos nós temos a responsabilidade de cuidar, valorizar, fortalecer e, sobretudo, proteger e defender a Uern.

Defender sua autonomia, sua gratuidade e sua qualidade. Defender a sua comunidade acadêmica, a ciência que produzimos e a presença da Universidade no interior. Defender a Uern é defender o direito de milhares de potiguaras à educação pública, o direito de estudar, pesquisar, transformar e construir, aqui mesmo, no Rio Grande do Norte, o futuro que queremos e que merecemos.

Não posso encerrar sem fazer o reconhecimento à nossa chanceler, professora Fátima Bezerra, Doutora Honoris Causa da Uern. Professora, esta é a última Assembleia Universitária na qual teremos a sua presença enquanto chanceler da nossa Universidade. E aqui quero expressar toda a nossa gratidão pelo reconhecimento da Uern como este instrumento de transformação social.

A senhora será lembrada para sempre como a governadora da autonomia financeira, do fim da lista tríplice, dos planos de cargos, carreira e remuneração dos servidores técnicos e docentes, mas também como a governadora que soube reconhecer e valorizar a Uern.

Durante seus oito anos de governo, a Uern esteve presente em todas as pautas. Isso é respeito e valorização a esta instituição.



Existia uma Uern antes e existe uma Uern depois da governadora Fátima Bezerra, e isso ninguém poderá apagar da sua trajetória e da nossa história. Por isso, nosso reconhecimento e agradecimento.

Quero expressar todo o meu agradecimento também à minha família e à família do professor Chico. Ao meu filho Davi Gurgel, meu esposo Raimundo Júnior, minha mãe Luzia Maia. À família do professor Chico, por entender nossas ausências, e nos incentivar nesta missão, tantas vezes solitária, de conduzir esta Universidade, que é do tamanho dos nossos sonhos.

Quero também agradecer a toda Equipe de Gestão (Pró-reitores, Diretores e Assessores), em especial, às equipes envolvidas na realização desta solenidade: Gabinete da Reitoria, Cerimonial, Agência de Comunicação, Uern TV, Pró-reitorias de Administração, de Planejamento, de Extensão, colaboradores. A vocês, nosso muito obrigada!

Que os próximos anos sejam de novos desafios, mas também de novas conquistas. Que saibamos honrar quem veio antes de nós, cuidar do que recebemos e construir aquilo que ainda falta.



Parabéns, Uern, pelos seus 58 anos. Parabéns ao Campus de Pau dos Ferros pelos seus 50 anos. Parabéns aos nossos homenageados e homenageadas.

E que nunca nos falte coragem, determinação e compromisso para fazer aquilo que esta Universidade espera de nós: proteger, cuidar e defender a Uern. Porque essa é a nossa Universidade. E essa é a Universidade que queremos deixar para as próximas gerações.

Recebemos uma Universidade construída por muitas gerações. E temos a responsabilidade de entregá-la às próximas gerações ainda mais forte.

Viva a Uern! Viva a universidade pública! Viva o Rio Grande do Norte! Muito obrigada!

Cicília Raquel Maia Leite - Reitora